



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Fevereiro de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 123

Obras Públicas

OASTO e variado é o campo de acção do Ministério das Obras Públicas. E desde 1928 que as obras públicas « têm figurado sempre no primeiro plano das preocupações do Governo, que vê nelas a base material insuprível dum amplo sector do progresso económico da Nação e um ponto de apoio indispensável para a política de desenvolvimento do bem-estar social e da cultura da nossa grei », como declarou o Ministro daquela pasta, Sr. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira.

De harmonia com esta directriz, o País tem assistido a um surto ininterrupto de realizações, ímpar na nossa História. Vive-se um período de renovação e engrandecimento da Nação, que, muito justamente, é conhecido já por « Era de Salazar ».

Aquelas obras, pelas suas características, estão patentes a todos na sua extensão quase total. Negá-las ou diminuir-las é tarefa ingrata para quem procure minimizar a acção governativa dos últimos 30 anos. São obras que se estendem de Norte a Sul, da Capital ao mais obscuro lugar serrano. A todos os recantos de Portugal tem chegado a sua influência salutar. Como índices irrefutáveis, ali se nos depara a construção de edifícios universitários, liceus e escolas técnicas; escolas primárias e cantinas; hospitais, instalações para o Exército e para a Marinha, edifícios para os Correios e para a Caixa-Geral de Depósitos, instalações prisionais, casas económicas; a construção de novas estradas e pontes e reparação das existentes, os aproveitamentos hidroeléctricos e hidroagrícolas, as obras dos portos e as de melhoramento dos rios, o abastecimento de água e saneamento, a electrificação rural, as estradas e caminhos municipais, etc., etc..

A linguagem dos números refere-nos que, de 1928 a 31 de Dezembro de 1956, o esforço desenvolvido no campo das « obras públicas » pode aferir-se pelo valor da despesa total realizada: mais de 18 milhões de contos!

Pois bem. A linha de pensamento do Governo, enunciada desde a primeira hora por Sua Excelência o Sr. Presidente do Conselho, não teve solução de continuidade até hoje. Desígnios da Providência, mero acaso, não sabemos, o certo é que um sector tão importante e trabalhoso como é o Ministério das Obras Públicas tem sido servido por homens superiores. Na visão de conjunto, no estudo dos pormenores, animados dum fé patriótica verdadeiramente excepcional, todos dotados dum espírito de sacrifício que não se coaduna com a satisfação das comodidades próprias e até determinados limites justas.

Haja em vista o exemplo de trabalho, de devoção ao serviço do País, de dinamismo, que nos dá o actual Ministro. Operado recentemente, reduziu ao mínimo o período de convalescença e ei-lo de novo entregue ao seu exaustivo labor. O gabinete absorve-lhe considerável soma de tempo; mas, para ele, não há obstáculos, nem mesmo o factor tempo impede a sua actividade intensa. Corre o País, observa os locais destinados a melhoramentos, estuda nesses mesmos locais os projectos em vésperas de realização, ouve as entidades responsáveis e representativas dos interesses populacionais. Acompanha os trabalhos das obras. Não pára, não descansa, não se fatiga, por que o domina a ânsia febril de servir a Nação.

Recentemente visitou o Porto, os distritos de Aveiro, Braga, Fafe e Famalicão; e já está anunciada a sua vinda ao nosso distrito para o próximo mês. O ideal seria Sua Excelência ter ocasião de visitar, também, estes concelhos do norte do distrito, onde, apesar dos grandes melhoramentos levados a cabo nos últimos anos, há, ainda, alguns casos que reclamam a sua valiosa interferência. Estamos certos de que a sua presença para um exame directo às necessidades locais marcaria um novo ciclo de realizações que urge iniciar.

A. PAULA SANTOS

Dr. António Montarroio Farinha

De Londres, onde esteve em tratamento durante mês e meio, entregue aos cuidados do eminente Médico, Prof. Doutor Price Thomas, regressou há dias à sua casa em Pedrógão Grande o nosso querido Amigo, Sr. Dr. António Acúrsio Montarroio Farinha, ilustre Presidente da Câmara Municipal daquele concelho e muito distinto Conservador do Registo Civil e Notário.

Graças a Deus, aquele nosso querido Amigo obteve o maior êxito na deslocação imposta, tendo recuperado a saúde que estava muita abalada quando da partida para Inglaterra. Encontra-se em franca convalescença, prevenendo-se que volte às suas actividades dentro em breve.

Regozijando-nos com esta notícia, que, estamos certos, fará rejubilar, igualmente, todos os seus amigos — e tantos são, em especial nestes concelhos do norte do distrito, pois trata-se dum figura do maior prestígio e que desfruta da consideração e estima gerais — apresentamos-lhe os mais calorosos cumprimentos de boas-vindas, bem como a sua dedicada esposa, Sr.ª D. Olinda de Carvalho Nunes Caetano Montarroio Farinha, que o acompanhou.

NASCIMENTO

Pelo nascimento dum filhinha está em festa o lar do nosso ilustre Amigo, Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Mangualde.

As nossas felicitações, extensivas a sua esposa, Sr.ª D. Maria Amélia Nunes dos Santos Cruz, e a seus sogros, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. António Martins Nunes, e esposa. E os votos de ventura máxima para a pequenina.

Novo Delegado do Procurador da República na Comarca

O Sr. Dr. António Rocha Ferreira, natural da Tojeira-Avelar, que desempenhava as elevadas funções de Delegado do Procurador da República na Sertã, tomou posse de idêntico cargo nesta Comarca no dia 1 do corrente.

O empossado vem precedido das melhores informações, não só da Comarca onde ultimamente estava colocado, como da de Moimenta da Beira, onde iniciou a sua brilhante carreira da magistratura.

Cumprimento-lo, desejando-lhe as maiores felicidades no exercício da sua missão e pondo ao seu dispor os nossos préstimos.

Visado pela Comissão de Censura

Secretário Nacional da Informação

Em cerimónia presidida pelo Prof. Sr. Doutor Marcelo Caetano, Ministro da Presidência, e com a assistência dos Srs. Prof. Eng.º Vitória Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura, Dr. Eduardo Brasão, Dr. Pires de Lima, Secretário-Geral do Ministério do Interior, Dr. Augusto de Esaguy, Presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol e Vogal do Conselho Nacional de Turismo, e funcionários superiores do S. N. I., tomou posse do cargo de Secretário Nacional da Informação, no dia 1 do corrente, o Sr. Dr. César Moreira Baptista.

O empossado desempenhava desde há anos as funções de Presidente da Câmara Municipal de Sintra, onde realizou obra notável que o creditou como administrador hábil, dinâmico e capaz do cumprimento de mais elevadas e difíceis missões, é Deputado da Nação e Vogal do Conselho Nacional de Turismo.

Os nossos respeitosos cumprimentos e votos dum exercício fácil e pleno de realizações.

Desde as primeiras horas de 1 do corrente

que gira no espaço o primeiro satélite lançado pela América

Os Estados Unidos da América do Norte, por intermédio do Exército, lançaram no espaço, às 3^h 48^m do dia 1 p. p., o satélite artificial « Explorador », também designado por « Alfa-58 ».

O satélite americano mede 90 centímetros de comprimento e 15 de diâmetro, tem um formato semelhante ao dum granada de artilharia e pesa 13,365 kg.. Foi colocado na sua órbita por um foguetão « Júpiter C » modificado. Possui dois emissores de rádio, registadores de temperatura exterior e interior, dos raios cósmicos e das poeiras meteóricas, microfone detector dos choques meteóricos e anel indicador da erosão causada pelas poeiras meteóricas.

Gasta cerca de 114 minutos em cada volta completa em torno da Terra, a sua altitude média é de 500 km., a velocidade de deslocação é de 28 000 quilómetros por hora e calcula-se que se manterá na sua órbita entre dois anos e meio a dez anos.

« O Castanheirense »

O nosso prezado colega « O Castanheirense » que se publica na vizinha vila de Castanheira de Pêra, sob a proficiente direcção do nosso estimado amigo, Sr. Ilídio José Coelho, festejou, recentemente, mais um aniversário — o 22.º.

Longa e proveitosa existência, eis os nossos votos.

Política Social

« A hora do trabalhador também soou para aquele que se ocupa das fainas da Lavoura. É manifesta a preocupação de o equiparar ao trabalhador das artes e ofícios, em tudo quanto respeite à posse de um lar e aos benefícios da assistência ».

Palavras de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações, proferidas nos Paços do Concelho de Vila do Conde em 11 de Janeiro último.

VISITA

DA VIRGEM PEREGRINA

Como já foi anunciado pelo Rev. Pároco da nossa freguesia, o concelho de Figueiró dos Vinhos receberá a visita de Nossa Senhora de Fátima nos próximos meses de Março, Maio e Junho.

A freguesia de Aguda terá a imagem da Virgem Peregrina de 16 a 25 de Março; a de Arega nos dias 25 de Maio a 1 de Junho, donde seguirá para a freguesia de Campelo que estará em festa desde aquele dia até 8 do mesmo mês.

Em 8 de Junho virá de Campelo para a nossa freguesia, onde se conservará até 15 daquele mês.

Sabemos que a população começou já os preparativos para as cerimónias a efectuar durante o tempo em que é honrada com a presença de Nossa Senhora. Nem outro procedimento seria de esperar dos sentimentos acentuadamente católicos dos Figueirenses.

Temos, por isso, a certeza de que Nossa Senhora de Fátima será recebida com as pompas devidas e estará acompanhada, durante a estadia, por todos os Figueirenses.

Nos próximos números daremos notícia das diversas cerimónias projectadas.

ENSINO PRIMÁRIO

Lugares vagos

Está vago um lugar na Escola mista de Arega (sede), por motivo de ter pedido a exoneração a Professora Sr.ª D. Rosa Lopes de Paiva que durante alguns anos ali esteve colocada como efectiva.

E está vago, também, um lugar na Escola feminina de Venda dos Olivais, concelho de Alvaiázere.

Aqui fica o aviso às professoras que estejam interessadas em passar a efectivas e às que, tendo já aquela categoria, pretendam melhorar de meio

ANSIÃO CABAÇOS

Corporação dos Bombeiros

Segundo nos consta, os estatutos referentes à criação da Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila foram já enviados ao Sr. Governador Civil do distrito, para aprovação.

Dentro em breve, portanto, passaremos a ter uma Corporação de «Soldados da Paz», cuja falta era imperdoável.

Visita da Virgem Peregrina

Ansião prepara-se, afanosamente, para receber com a maior distinção e brilhantismo a Virgem Peregrina de Fátima.

A chegada a esta vila está prevista para o dia 23 do corrente e a saída no dia 2 de Março.

A primeira freguesia deste concelho que se honrou com a visita e estadia da Virgem foi a de Alvorque que recebeu a Senhora no dia 26 de Janeiro findo, tendo-se afirmado digna de tão grande visita. Vestiu as suas melhores galas e, sobretudo, provou ser constituída por uma população que sabe viver a sua fé católica.

Comparticipações

Para a estrada municipal que ligará as E. N. n.º 110 e 237, por Torre de Vale de Todos, e para o caminho municipal que há de fazer a ligação da E. N. n.º 348 a Albarroal, freguesia de Pousaflores, foram concedidas as participações de 30 000\$00 a cada.

Maximina de Jesus Paquete

No lugar de Aldeia de Ana de Avis, onde residia, faleceu no dia 21 do mês findo a Sr.ª Maximina de Jesus Paquete, de 75 anos, que era casada com o nosso estimado amigo, Sr. António Mendes Júnior.

A saudosa extinta, que gozava da geral simpatia no meio, era mãe muito extremosa das Sr.ªs Maria de Jesus Mendes, casada com o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Altino Alves de Jesus, e Esperança de Jesus Mendes, esposa do Sr. Alexandre Henriques, e do Sr. Manuel de Jesus Mendes, casado com a Sr.ª Aldegundes Coelho de Abreu. Deixa alguns netos e muitas saudades, não só à família, mas também a todas as pessoas que consigo privavam.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar, nele se tendo incorporado elevado número de pessoas de Lisboa, Santa Cita, Figueiró, Aldeia de Ana de Avis e lugares vizinhos.

Sentidas condolências à família enlutada.

COMPARTICIPAÇÕES

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, no mês de Dezembro do ano findo, diversas participações provenientes do Fundo de Melhoramentos Rurais, tendo cabido a esta região as seguintes:

— À Câmara Municipal de Alvaiázere, para reparação da estrada entre a E. N. n.º 237 e Vila Nova (5.ª fase): 42 contos;

— À Câmara Municipal de Ansião, para reparação e beneficiação da estrada de Ponte do Freixo, na E. N. n.º 237, ao lugar de Portelanos (3.ª fase): 42 400\$00.

Nova Sede para o «Cabaços Sport Clube»

A ideia número um dos corpos gerentes cessantes do *Cabaços Sport Clube* era a possível construção da nova sede para a colectividade, mas, por motivos vários, não teve nessa altura a necessária concretização.

No entanto, os novos directores há pouco empossados não descreeram das suas possibilidades, sazouaram bem a ideia e, com a ajuda preciosa dos grandes beneméritos locais, Srs. José Ribeiro de Carvalho e José Dias Baptista, a nova sede vai ser uma realidade, se todos quiserem contribuir para ela, claro.

Conta a direcção, desde já, com as ofertas do Sr. José Ribeiro de Carvalho, que contribuiu com o terreno no valor de 17 500\$00.

Deste modo, aquilo que muitos julgavam impossível tornar-se-á dentro em breve em realidade palpável.

Não há dúvida nenhuma que só com a valorosa ajuda daqueles beneméritos e com o indispensável auxílio dos Cabacenses chamados a colaborar na obra, será possível edificar uma sede para o «*Cabaços Sport Clube*».

Luta o «*Cabaços Sport Clube*» com falta de instalações.

Querem os seus dirigentes promover palestras, conferências, colóquios, festivais, sessões recreativas, etc., e não podem.

Ora, com a construção da nova sede dar-se-á um grande passo em frente no sentido duma maior valorização física e intelectual dos naturais do concelho.

Oxalá todos saibam compreender o esforço dos seus dirigentes e da preciosa ajuda das individualidades em referência.

«Taça Amizade»

Numa iniciativa feliz do *Sport Castanheira de Pêra e Benfica*, principia no próximo dia 6 de Abril a disputa da «*Taça Amizade*», em futebol, à qual concorrem as equipas da *Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos*, *Sport Castanheira de Pêra e Benfica*, *Cabaços Sport Clube*, *Clube Recreativo Pedrogueense*, *Clube Atlético Avelarense*, e *Associação Desportiva dos Bombeiros Voluntários da Sertã*.

O torneio, que é disputado em duas voltas, compreende dez jogos para cada equipa, sendo a classificação feita por pontos: 2 para vitória, 1 para empate e 0 para derrota.

Serão dez domingos em que a juventude da nossa região se disporá às práticas desportivas, disputando, em luta leal e correcta, a conquista do ambicionado trofeu, e ajudando a estreitar os laços de amizade existentes entre os povos vizinhos das localidades interessadas na disputa do torneio.

Por conseguinte, daqui endereçamos os nossos sinceros parabéns à direcção do *Sport Castanheira de Pêra e Benfica*, pela sua feliz e interessante iniciativa.

Além destes jogos, o *Cabaços Sport Clube* tem já acordados três encontros de futebol com o *Sport Castanheira de Pêra e Benfica*, sendo o primeiro no próximo dia 23 do corrente.

ANTÓNIO FIGUEIREDO SANTOS

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

Inscrição já hoje.

Castanheira de Pêra

Quartel dos Bombeiros

Estamos informados de que vai, finalmente, ser satisfeita uma das mais justas e antigas aspirações locais: a construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

Dizem-nos que o terreno onde se vai erguer o edifício já está escolhido e comprado; e que a compartição do Governo está assegurada.

Mãos à obra, pois, que o tempo voa!

O edifício da Escola Primária da Sede foi assaltado

O sugestivo título desta notícia diz tudo... Parece impossível, mas... é verdade!

Andam os vândalos à solta, que outro nome diferente de vandalismo não poderá merecer o arrombamento duma porta das traseiras do edifício, a desordem em que ficaram algumas dependências vasculhadas pelos assaltantes, o desaparecimento de valores e das chaves de todas as salas.

Que seja descoberto o autor (ou autores) da proeza e se lhe conceda o devido galardão!

Novos Corpos Gerentes

«*Sport Castanheira de Pêra e Benfica*»

A eleição realizada recentemente para os Corpos Gerentes desta colectividade, durante o ano corrente, deu o resultado seguinte:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Sr. Roberto Fernandes de Carvalho; *Vice-Presidente*: Sr. Angelino Henriques Coutinho; *1.º Secretário*: Sr. Abílio Alves Bebiano; *2.º Secretário*: Sr. Germano Henriques Carvalho Nascimento.

DIRECÇÃO

Presidente: Sr. João Simões Coutinho; *Vice-Presidente*: Sr. Luís Kalidás Barreto; *1.º Secretário*: Sr. Abílio da Gama Henriques; *Tesoureiro*: Sr. Torcato Rosinha; *2.º Secretário*: Sr. João Serra.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Sr. Ilídio José Coelho; *Secretário*: Sr. Sebastião Francisco Correia; *Relator*: Sr. Armando Ruivo Ramos.

Congratulamo-nos com a escolha de tão valiosos elementos e desejamos-lhes as maiores felicidades no desempenho dos seus cargos.

«Clube Castanhense»

Foram reconduzidos todos os elementos que estiveram em exercício no ano de 1957.

Prova de que merecem a confiança da massa associativa, motivo por que nos regozijamos e lhes apresentamos cumprimentos.

Crescimento Económico Nacional

Entre 1925-26 e 1955-56, a produção de trigo ascendeu de 309 000 a 636 400 toneladas; a de milho, de 286 000 a 403 000; a de vinho, de 5 186 000 a 11 311 000 hectolitros; a de azeite, de 41,5 a 90,5 milhões de litros; a de batata, de 245 000 a 1 091 000 toneladas; e a de arroz, de 17 200 a 160 000 toneladas. Os aumentos são, respectivamente, de 106%, 40,9%, 118,1%, 117,6%, 349% e de 830,2%.

Vila Facaia

Energia eléctrica

A nossa última notícia sobre fornecimento de energia eléctrica a Vila Facaia e povoações limítrofes, veio reacender uma aspiração latente, das mais interessantes e de maior projecção económica na freguesia.

Sobre a nossa mesa de trabalho temos vários escritos de incitamento de pessoas ávidas do progresso da nossa terra, e, até nós, mesmo, vieram inúmeros indivíduos de Vila Facaia, Moleiros, Pé da Lomba, Casal de Além, Vale da Nogueira e Campelos, animados da melhor boa vontade, que estão dispostos, consoante as suas possibilidades, a concorrer monetariamente para a consecução de tão útil e importante melhoramento.

Como já tivemos ocasião de dizer, o problema, em si, precisa de ser estudado com calma e a necessária garantia, e, se bem que o Governo contribua para a electrificação dos meios rurais com a comparticipação de 75%, temos que convir que é indispensável o concurso de todos os interessados, a fim de habilitarmos a Câmara a enfrentar o magno problema, na devida oportunidade, com a necessária eficiência.

Parece a muita gente, que se limita a encarar o problema de relance, ser fácil a sua resolução. No entanto, é preciso ter em atenção que tem de ser posto primeiramente em função com as necessidades gerais do concelho, para depois se encarar parceladamente e dentro dum critério justo, dando prioridade aos maiores aglomerados populacionais do concelho, que ofereçam mais facilidades de serem electrificados, como ponto de partida para um futuro alargamento da rede a todas as povoações cuja electrificação se justifique.

Por isso, há que ter calma e saber esperar.

Falecimentos

No lugar do Casal de Além faleceu no passado dia 4, após curta doença, a Sr.ª Maria do Carmo Henriques de Carvalho, viúva, de 87 anos de idade, natural de Sarzedas de S. Pedro, concelho de Castanheira de Pêra.

A finada, mercê das suas boas qualidades, era muito estimada por todas as pessoas que com ela conviviam, tendo sido o seu funeral muito concorrido por numerosas pessoas desta freguesia e das Sarzedas, que assim quiseram testemunhar a sua muita estima e admiração.

A família enlutada, e em especial a seu genro, Sr. José Lopes Barreto, em casa de quem a finada morreu, apresentamos sentidas condolências.

— No lugar das Várzeas, em casa de seu sobrinho, Sr. J. Nunes Laia, faleceu, após prolongada doença, a Sr.ª Emília Maria Paiva, viúva, doméstica, de 82 anos, que há 2 anos se encontrava paralítica.

— Também no lugar da Salaborda Nova, desta freguesia, ocorreu o falecimento do Sr. Valentim Dinis, viúvo, de 83 anos de idade, pessoa muito estimada naquela localidade pela sua proverbial honestidade.

As famílias enlutadas aqui deixamos consignados os nossos sentidos pêsames. — C.

Minerva Central

Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.ª. Modicidade de preços.

DE LUTO

Pelo falecimento de sua mãe, a Sr.ª D. Maria da Piedade Seguro, que contava 83 anos e era viúva do Sr. José Simões Seguro, está de luto o nosso estimado amigo e importante armazenista de lanifícios nesta vila, Sr. Antero Simões Seguro.

O funeral daquela senhora realizou-se no dia 26 de Janeiro findo, para o cemitério de Campelo, com grande acompanhamento, em especial de pessoas do lugar de Fontão Fundeiro, onde residia e faleceu. Muitas foram, também, as que de Figueiró e região se incorporaram no préstito.

A toda a família enlutada, especialmente ao Sr. Antero Seguro, os nossos sentidos pêsames.

334 617 contos de subsídios

Pelo Ministério do Interior, Subsecretariado de Estado da Assistência Social, serão concedidos, durante o ano corrente, subsídios de comparticipação, na importância total de 334 617 contos, a estabelecimentos, serviços e instituições oficiais de assistência.

Oportunamente serão conhecidos os subsídios a conceder pelo Fundo do Socorro Social.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Fernando Afonso Vieira Campos, engenheiro de 2.ª classe, exercendo as funções de chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que: *Gualdino dos Santos Crisóstomo* requereu Alvará de licença para instalar 2 fornos de carbonização de madeiras com aproveitamento de alcatrão vegetal, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e fumos nocivos, sito no Barreiro, confrontando ao Norte com o Caminho Público, Sul e Poente com José Quaresma de Abreu Avelar e ao Nascente com os Herdeiros de António Alves Tomás Agria, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção-Geral dos Combustíveis, 31 de Janeiro de 1958.

Pelo Chefe da 3.ª Repartição,
O Engenheiro de 2.ª classe,

Fernando Afonso Vieira Campos

Agradecimento

A família da falecida Maximina de Jesus Paquete, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que a visitaram durante a sua doença e a acompanharam à última morada, bem como àquelas que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar, vem fazê-lo por este meio. O seu indelével reconhecimento a todas.

Aldeia de Ana de Avis, 8 de Fevereiro de 1958.



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

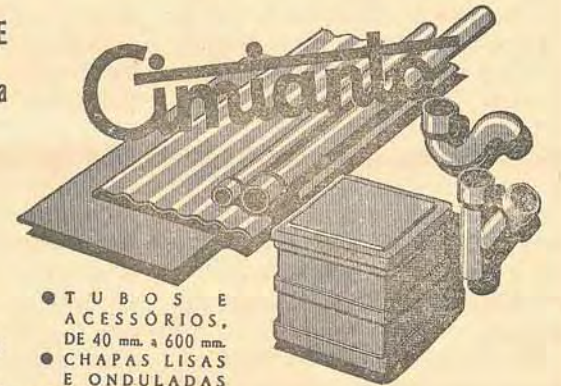
TELEFONE 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES. LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA, LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA FERRO, CIMENTO «LIS» E CAL HIDRÁULICA

FIBROCIMENTO

AGENTE
Depositário da



SEMPRE
GRANDE
SORTIDO

• TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
• CHAPAS LISAS E ONDULADAS
• RESERVATÓRIOS

Joaquim J. Fernandes
MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE
NÚMERO

5

É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

Campos

(PERMANENTE)

COM

AUTOS A GASOLINA E ÓLEOS PESADOS

Anunciar em "O NORTE DO DISTRITO" é fazer chegar os produtos de V. Ex.^a a todo o Mundo.

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

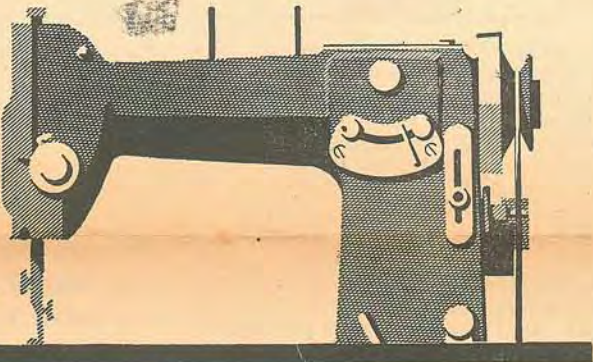
Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

— Telefone 50 —

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo zig-zague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou zig-zague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Mático*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Adérito Carrapatoso

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

Quartas-feiras e Sábados, das 9 e 30 às 15 horas.

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja V. Ex.^a efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: Bertolino Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

TIPÓGRAFO

Auxiliar de composição, competente, precisa a Tipografia deste jornal.

Melhoria dos transportes para Coimbra

Desde o dia 1 do corrente que a nossa terra e região passaram a dispor de mais uma viagem de ida e volta a Coimbra.

Em abono da verdade, devemos declarar que já estávamos bem servidos com o horário anterior: duas viagens diárias de ida e volta, excepto aos domingos, em que havia uma, apenas. Pelo actual horário são mantidas as horas de saída e chegada das duas viagens de ida e volta já existentes desde há anos, bem como a supressão duma delas aos domingos; e estabelecida uma viagem com saída de Figueiró dos Vinhos às 6^h 20^m e chegada a Coimbra às 8^h 40^m, com saída daquela cidade às 18^h 45^m e chegada a esta vila às 21^h 5^m, diariamente, excepto aos domingos.

Isto é: todos os dias úteis podemos escolher a partida de Figueiró às 6^h 20^m, às 8 horas ou às 14^h 25^m; de Coimbra temos saídas às 12 horas, às 17^h 10^m e às 18^h 45^m; aos domingos continuamos a dispor, apenas, duma viagem de ida e volta com partida desta vila às 8 horas e saída de Coimbra às 17^h 10^m.

Figueiró dos Vinhos pode, pois, vangloriar-se pela abundância dos transportes públicos de passageiros de que desfruta. Além das ligações de e para Coimbra e Castelo Branco, a cargo da empresa de Cernache, a nossa terra é servida pela carreira de que é concessionária a importante empresa local « Barreiros », que faz uma viagem diária de ida e volta entre o Bolo-Castanheira de Pêra e Lisboa, pela carreira entre Pombal e Castanheira de Pêra com três viagens diárias de ida e volta, propriedade da « Empresa Auto-Viação de Pombal, L.da », pela carreira Tomar-Pedrógão Grande-Castanheira de Pêra, com uma viagem diária de ida e volta, e pela carreira Alto da Louriceira-Lisboa, também com uma viagem diária de ida e volta, estas duas últimas de propriedade da firma « Adelino Pereira Marques, L.da », de Pedrógão Grande.

Mas, voltando ao novo horário da « Companhia de Viação de

Cernache, L.da », esta empresa continua a provar o real interesse que sabemos estar no ânimo dos seus gerentes, quanto a bem servir o público. E' credora do nosso aplauso, do nosso reconhecimento, do nosso estímulo. Por que não descure os anseios da população desta área, antes, pelo contrário, procura ir ao seu encontro, como acaba de fazer.

Bem sabemos que, ao estabelecer mais esta viagem de ida e volta, analisou os *prós* e *contras*, relativamente à excepção que se verifica aos domingos. Contudo, permitimo-nos lembrar o seu estabelecimento naqueles dias, também. Muitas pessoas desta vila e arredores poderiam aproveitar os domingos para as suas visitas em Coimbra a familiares e simples amigos internados nos Hospitais e Casas de Saúde; durante a época do campeonato de futebol, de quinze em quinze dias, haveria os entusiastas da « bola »; e, além disso, bastantes seriam, também, as pessoas que, mesmo sem qualquer das razões invocadas, começariam a ir passar o seu dia de descanso a Coimbra, de vez em quando.

Quere-nos parecer que, se for possível a empresa requerer, a título experimental, o horário referido para os domingos, os resultados deverão ser de molde a pôr de lado a excepção actual.

Porém, ainda que a exclusão apontada venha a manter-se, cumpre-nos expressar à « Companhia de Viação de Cernache, L.da » o nosso « bem haja » pela notável melhoria introduzida no horário da sua carreira Figueiró dos Vinhos-Coimbra.

36 269 contos de subsidios

para Instituições de Assistência

Pela Direcção-Geral de Assistência serão concedidos durante o ano corrente subsidios ordinários de cooperação no montante de 36 269 contos às instituições de assistência do País.

Ao norte do distrito cabe a quantia de 111 contos, assim repartida:

Misericórdia de Alvaizere: 30 000\$00; Misericórdia de Ansião: 6 000\$00, Misericórdia e Hospital de Alvor: 4 000\$00, Hospital de Nossa Senhora da Guia de Avelar: 9 000\$00; Misericórdia de Castanheira de Pêra: 20 000\$00; Misericórdia de Figueiró dos Vinhos: 20 000\$00, Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos: 10 000\$00; e Misericórdia de Pedrógão Grande: 12 000\$00.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Foi nomeada uma comissão administrativa, constituída pelos Srs. Angelo Francisco Teixeira, Manuel Artur Henriques e Rui Fernando Morais Paulo, para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Financiamento de vinhos

A Junta Nacional do Vinho continua a conceder, por intermédio dos Grémios da Lavoura, financiamentos sobre vinhos da última colheita (base de 1\$00 por cada litro de vinho em existência nas adegas).

António Andrade

Por ter sido promovido à 1.^a classe, foi colocado na Secção de Finanças de Bragança, como Chefe, cargo de que tomou posse no dia 3 do corrente, o nosso estimado amigo, Sr. António Andrade.

Antigo Secretário de Finanças em Figueiró, no vizinho concelho de Ansião e, ultimamente, em Tomar, o Sr. António Andrade é funcionário distinto com uma folha de serviços exemplar e que mereceu, sempre, a consideração e amizade dos contribuintes dos concelhos onde exerceu o seu espinhoso e ingrato cargo. Ainda agora, nas vésperas da sua saída de Tomar, foi homenageado com um banquete de despedida.

As nossas felicitações e os votos pela continuação do ascendente característico da sua carreira pública.

ATEUS

Os ateus são, na maioria, cientistas arrojados e transviados que raciocinam mal e que, não podendo compreender a criação, a origem do mal e outras dificuldades, recorrem à hipótese da eternidade das coisas e da necessidade.

O ateísmo é um monstro perigosíssimo nos que governam, bem como nos intelectuais, embora a vida destes seja inocente; com efeito, do seu gabinete de trabalho eles podem penetrar até aos que ocupam postos de comando. Sem ser tão funesto como o fanatismo, o ateísmo é quase sempre fatal à virtude.

Acrescentemos, acima de tudo, que hoje há menos ateus do que nunca, depois que os filósofos reconheceram que não existe ser vegetante sem germe, nem germe sem finalidade, e que o trigo não nasce da podridão. Geómetras não-filósofos rejeitaram as causas finais; os verdadeiros filósofos, porém, admitem-nas.

Um catequista anuncia Deus à infância. Newton demonstra-O aos sábios.

VOLTAIRE

que vai pelo Mundo

- Vai ser posta, perante a Santa Sé, a causa da beatificação da Rainha de Espanha, Isabel a Católica, que viveu no fim do século XV.
- Artur Eisenhower, irmão mais velho do Presidente dos Estados Unidos, faleceu com 71 anos.
- No decurso dos últimos onze anos as marinhas mercantes de todo o Mundo perderam 2.222 navios, apesar de todos os aperfeiçoamentos técnicos introduzidos na navegação.
- Em dez anos, a população de Israel aumentou 1.200.000 habitantes.

- O Japão recebeu uma proposta para exploração conjunta nipo-egípcia dos recursos petrolíferos do Egipto.
- Mais de metade dos automobilistas que morreram em Nova Iorque, durante 1957, em consequência de acidentes de viação, encontravam-se embriagados.
- Violenta tempestade paralisou os transportes de S. Paulo, Brasil, depois de transformar as ruas da cidade em autênticos rios.
- Procedeu-se a um reconhecimento canónico do corpo de Fra Angélico, na Basílica de Santa Maria, Roma, com vista ao reconhecimento oficial do culto prestado a esse grande pintor da Idade Média.
- O governo norte-americano pediu ao Congresso que autorize os Estados Unidos a dar informações, até agora secretas, aos seus aliados, acerca de armas atómicas.
- O Sputnik II já percorreu uma distância igual à da Terra a Marte.

Passatempo

PROBLEMA N.º 1

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTALIS — 1: armadura para a cabeça; volume enorme. 2: pronome; mulo; pronome. 3: basta!; época; pôr-se em movimento dum lugar para outro. 4: artigo; pleito ou demanda entre os sertanejos de Angola; artigo. 5: espécie de boi selvagem; planta de aplicações culinárias. 6: maior intensidade com que se pronunciam certas sílabas dos versos gregos ou latinos; admiração ou ironia. 7: consoante; casta de uva branca; consoante. 8: interjeição; local duma base aérea portuguesa; abreviatura de nada (popular); 9: discurso laudatório; conjunção; progenitor. 10: ágata fina, de cor semelhante à da unha; confusão geral e primitiva dos elementos.

VERTICAIS — 1: ardor; mau (brasileiro). 2: planeta; interjeição; cada uma das partes que são dissociadas por uma corrente eléctrica. 3: cânhamo da Índia; antiga embarcação de três mastros e grande porão; interjeição. 4: artigo; cavalo novo. 5: mediano (feminino); numeral cardinal. 6: vaso; embarcação. 7: consoante; agreguei; consoante; consoante. 8: artigo (plural); aipo; parte da perna das reses. 9: norma; interjeição; negação. 10: vento de Leste; milho graúdo.

Biografia Clássica

EUCLIDES

Célebre matemático de Alexandria, no Egipto, florescia 300 anos A. C.. Foi tão respeitado que Ptolomeu, rei do Egipto, quis entrar no número de seus discípulos. A sua Geometria ainda hoje serve para o estudo da Ciência em todo o Mundo.

EURÍPEDES

Célebre poeta trágico da Grécia. Deu-se à poesia dramática e as suas obras foram tão estimadas que os Atenenses que ficaram prisioneiros dos Siracusanos, na expedição de Nicias, recobram a liberdade recitando os versos deste insigne poeta.

Eurípides compôs 75 tragédias, 19 das quais, somente, chegaram aos nossos dias. Morreu 406 anos A. C..

FLORO

Historiador latino. Florescia no segundo século da era cristã.

Escreveu os « Anais do Império Romano », em quatro livros, e alguns poemas; mas só os primeiros chegaram até nós.

GALIANO

Célebre médico, nasceu em Pérgamo, no ano 131 da era cristã. Foi chamado « Príncipe da Medicina ».

As obras que dele nos restam provam até que ponto chegavam os seus conhecimentos naquele ramo da Ciência. Ignora-se a data da sua morte.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Casa de habitação e negócio sita na Rua Dr. José Martinho Simões. Trata o proprietário Joaquim da Silva — Barreiro — Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE

Casa com quintal, sita ao Barreiro. Dirigir a Justino Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos.

AS OPINIÕES

Verás como o Mundo é pequeno. A maioria dos homens julga-se tão grande, que não poderás andar em direcção alguma, sem pisar as sementeiras de alguém. Se, porém, ficares parado, os que têm pressa passarão por cima de ti, pisando-te os dedos dos pés. Não agradecerás a certas pessoas, pela tua brandura; a outras pelo teu modo rispido de dizer a verdade. Uns repelir-te-ão, por te julgarem frio; e não faltará quem, avistando-te na rua, atravesse para a calçada fronteira, receando que tu te possas aproximar. A este não agradecerás, porque tens cabelos ondedos; aquele medir-te-á de alto a baixo, considerando-te inflexível, porque és calvo. Seja qual for a tua norma de proceder, terás inimigos; todavia, como os poderás escolher, prefiro que os escolhas entre os que te valer o teu procedimento correcto e justo. Assim terás, pelo menos, a satisfação de saber que, por fim de contas, os teus inimigos são marotos. Não receies o que se declara teu inimigo, por lhe teres dito um « não »; nem confies demais no amigo que granjeaste, dizendo um « sim ».

GEORGE LORIMER

INVERNO

*Lá fora, a chuva cai teimosa e fria;
Sobre a Terra, a alegria já findou;
Oíço os sinos tocar: Ave-Mazia!
E o Sol a Terra não acarinhou.*

*É o Inverno agreste, impiedoso
Que nunca teve dó dos desgraçados,
Dos mil sem lar, famintos, esfarrapados,
Fantoches do destino caprichoso.*

*A neve cobre os campos de brancura,
Que os pobres trilham, procurando abrigo;
Mas quem não tem na vida um só amigo,
Só o pode encontrar na sepultura.*

*E para lá deste mundo em que se arrasta
A dor humana, Deus existe ainda
E há-de tornar a existência linda,
A quem teve esta vida por madrastra.*

ANTÓNIO FABRE